

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 2015

A Associação Dar a Mão como IPSS desde 1999, com o objetivo de dar apoio às reclusas e reclusos do Estabelecimento Prisional de Tires, **ao proceder à alteração de estatutos obrigatória por lei, em novembro de 2015, alargou o âmbito de atuação** à população reclusa dos Estabelecimentos Prisionais de Portugal, **e adotou a nova designação: *Dar a Mão - Associação para Ajuda à População Reclusa.***

Ao longo do ano a intervenção no E.P. de Tires, continuou no sentido de favorecer as perspetivas em relação ao presente e ao futuro da população reclusa com a finalidade de preparar os primeiros passos na sua reinserção social quando sair em liberdade e apostar na prevenção da reincidência.

Procurámos fomentar princípios de verdade, tolerância, partilha, intervenção cívica e de família com atividades que promovem a vivência de valores- como responsabilidade, dignidade, respeito e solidariedade - e hábitos de trabalho.

Considerámos importante a sensibilização da sociedade civil para as carências no que se refere a fatores decisivos, tais como a aquisição de competências e a capacidade de escolha, a par da otimização da utilização dos recursos públicos.

Para desenvolver a nossa ação, contámos com o trabalho gratuito e dedicado de voluntários, na sua maioria com anos de experiência, que semanalmente visitaram e organizaram as diversas atividades com as reclusas nos vários pavilhões.

Durante o ano de 2015 persistimos na cooperação e coordenação das ações com a Direção do Estabelecimento Prisional de Tires, com o serviço de guardas prisionais e demais intervenientes em meio prisional.

A grande generosidade dos nossos benfeitores e associados permitiu angariar e distribuir os apoios necessários, como os cuidados de saúde e de higiene indispensáveis para melhorar o seu aspeto, às reclusas/reclusos carenciados sem meios nem visitas ou outras ajudas, facilitando assim o acesso ao emprego após a saída em liberdade.

A participação no fornecimento de próteses dentárias e óculos para as reclusas/reclusos que deles necessitaram e tinham condições para pagar (20% do valor total, sendo os restantes 80% a cargo da Associação) totalizou de cerca de 4.000€

Mantivemos o **Roupeiro** no EP de Tires onde as incansáveis voluntárias

- recolhem e organizam vestuário, calçado e material que posteriormente é encaminhado para as reclusas que deles necessitam, desde que autorizado pelos serviços prisionais responsáveis, pois muitas chegam só com o que trazem vestido.
- Fizeram kits de produtos de higiene para dar à população reclusa, na medida das autorizações obtidas, ajudando assim a manter a dignidade da pessoa humana.

Através do BUS (Bens de Utilidade Social) e com o Banco de Bens Doados conseguimos algum material e bens essenciais para apoiar as reclusas.

No fim do ano o total do apoio social e familiar atingiu cerca de 7.000€, incluindo todos os gastos com as várias atividades realizadas no Estabelecimento Prisional:

- Envelopes selados para se corresponderem. Empenhados em manter a ligação à família, sempre que possível, procurámos facilitar a comunicação e ajudar familiares a visitar as reclusas e reclusos nos casos de comprovada necessidade.
- Prestámos apoio na difícil hora da saída com ajuda financeira para os transportes, e outros gastos dos primeiros tempos de liberdade e por vezes nas 'saídas em precária'.
- Procurámos encaminhar algumas reclusas e reclusos para instituições de acolhimento e reabilitação ou emprego, mesmo que temporário.

Quanto às áreas de intervenção, não poupámos esforços para manter as actividades já existentes nos anos anteriores que têm tido sucesso, bem como fazer novas propostas.

Na **Casa das Mães** teve início a reestruturação do apoio dado às reclusas e seus filhos com o reforço da equipa de voluntárias para ouvir, ensinar e motivar para a mudança de hábitos, ajudando com o que necessitam para as crianças. Contámos com a colaboração inestimável da voluntária da **AJU** na obtenção e organização de roupa e material adequado.

Promovemos e preparámos a festa do Dia Mundial da Criança e a festa de Natal com animação, lanche e entrega de brinquedos.

A Creche, além da habitual ajuda de voluntárias durante a semana na hora do almoço das crianças (desde 2009), teve a nossa colaboração nos aniversários dos filhos das reclusas.

Entretanto, através de uma das novas voluntárias, começou uma atividade promovida pela Oeiras International School (OIS) no início do ano letivo que consiste na visita semanal de crianças da Creche (filhas de reclusas) àquele colégio, onde fazem várias dinâmicas com alunos do secundário e inclui almoço oferecido pela Origens.

No **Pavilhão das Preventivas** mantivemos ao longo do ano a habitual visita solidária semanal às reclusas que vieram ao nosso encontro.

Como atividades formativas e ocupacionais, realizaram-se:

- Os ‘Workshops’ de Bijutaria, iniciação e aperfeiçoamento, que continuaram a ser um êxito organizados por voluntárias e tendo terminado com uma cerimónia de entrega de diplomas, uma lembrança e um lanche.
- O Tai Chi que mantém uma boa adesão
- O Programa de Estabilização Emocional e Integração Institucional aplicado pelos voluntários que receberam formação técnica dada para o efeito pela DGRSP, iniciado no fim de 2014, terminou a 1ª edição em Janeiro e teve mais duas edições em 2015.

No **Pavilhão das Condenadas** foram realizadas as atividades habituais:

- “Workshop de Tricot e costura” muito bem aceite pelas reclusas, e
- “Conversas em Roda” no primeiro sábado de cada mês, promovidas por uma psicóloga e a sua colaboradora (ambas voluntárias) com leitura e escrita criativa.

Dado que muitas das reclusas trabalham durante a semana, continua em estudo o tema da visita solidária ou outra ação nos pavilhões da **UET** e **RAI**.

O **Pavilhão dos Homens foi extinto em Março**, data até à qual continuaram as visitas solidárias ao sábado de manhã iniciadas com sucesso em Maio de 2012 com o grupo de voluntários que surgiu através do protocolo de colaboração estabelecido com o CUPAV (Centro Universitário Padre António Vieira).

- O projeto ‘**Nas Asas da Leitura**’, para revitalização e organização da biblioteca e incentivo ao clube de leitura ficou suspenso até haver oportunidade noutra Pavilhão.

- Quanto ao **projeto 'De Mãos Dadas'**, cujo objectivo é promover a auto-estima e higiene dos reclusos, viu terminada a sua execução com sucesso. Entretanto, foi proposta à direção do EP a sua aplicação no Pavilhão das Condenadas cujo processo se iniciou no fim do ano.
- Ao abrigo do Protocolo com o ACP e a DGRSP, após o sucesso do primeiro candidato, que entretanto teve assim oportunidade de recompor a sua vida depois de sair em liberdade, tivemos mais outro recluso que obteve a licença de condução. Tratou-se de reclusos que estavam a cumprir pena apenas por condução sem habilitação e reuniam as condições adequadas e para tal foram autorizados pelo Juiz.

Quanto aos festejos ao longo do ano, que são momentos de ligação às vivências das comunidades na sociedade, promovemos:

- O Dia Mundial da Criança na Creche como todos os anos, e os aniversários dos filhos das reclusas (já antes referidos)
- A habitual Festa de Natal na Casa das mães (também antes mencionada) e, por iniciativa das novas voluntárias, a Missa de Natal no dia 24 de Dezembro celebrada pelo Capelão,
- O projeto 'Angel Tree' com a Confiar, lembrando os reclusos de que os seus filhos são vítimas de um crime que não cometeram. A cada filho dos reclusos que aderiram, até aos 12 anos e residentes na área da grande Lisboa, foi entregue um brinquedo na condição de que a mãe ou pai escrevessem uma carta para acompanhar o presente.
- A visita do Presépio na Cidade, com quem temos uma parceria, para as celebrações do Natal e da Páscoa com toda a população reclusa em cada pavilhão, onde contamos com a presença do Capelão e de elementos da Direção e dos serviços, em alguns dos momentos.
- A 13 de Maio organizámos a Missa de Nossa Senhora de Fátima, com o apoio da Diretora do E.P. de Tires.

Reequacionando diversas parcerias, foi submetida uma candidatura ao Portugal Inovação Social no âmbito da reinserção e diminuição da taxa de reincidência criminal, em consórcio com a CONFIAR, Reklusa e Academia Johnson. O projecto está em curso e prevê a intervenção da Dar a Mão através do teatro e da música pela 'descoberta e aproveitamento de talentos' como um caminho para a consciência e responsabilidade das escolhas que se fazem em liberdade.

QUADRO RESUMO 31 DEZEMBRO 2015			
CUSTOS		PROVEITOS	
	Valor		Valor
Correio	249,13 €	Donativos Monetários	8.225,00 €
Funcionamento da Associação (Material de Escritório; Publicidade; Limpeza Higiene e Conforto; ...)	336,98 €	Donativos em Géneros	1.069,50 €
Custos Financeiros	526,41 €	Quotas	405,00 €
Outros Custos	175,07 €	Consignação IRS	333,97 €
Quotizações	90,00 €	Juros de Depósitos Bancários	- €
Apoio Aos Utentes			
Tratamentos Dentários	3.689,70 €		
Vestuario	1.431,83 €		
Eventos/ Workshops	416,63 €		
Alimentação	2.390,56 €		
Apoio Monetario a Reclusas	957,48 €		
Casa das Mães	228,70 €		
Apoio Familiar	133,24 €		
Apoio Social	1.142,89 €		
TOTAL CUSTOS	11.768,62 €	TOTAL PROVEITOS	10.033,47 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			- 1.735,15 €

Durante o ano de 2015 a Dar a Mão, com um total de Custos de 11.768,82€ e Proveitos de 10.033,47€ apresentou no final do exercício um prejuízo de 1.735,15€.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Fizemos como de costume um mailing personalizado, antes do Natal que nos ajudará a prosseguir com os nossos objetivos.

Contámos também com as quotas dos associados.

É com muita gratidão que recebemos a consignação do IRS de quem nos escolheu, sobretudo face à concorrência crescente que existe de Instituições a solicitar este tipo de apoio.

Sendo uma Instituição de Solidariedade Social, as empresas e os particulares que ajudam esta nossa causa têm benefícios fiscais.

AGRADECIMENTOS

- AJU
- Banco de Bens Doados (B.B.D)
- Bens de Utilidade Social (B.U.S)
- BPI
- CERB Contabilidade
- Classe e Distinção
- Embaixada de Marrocos
- Entrajuda
- Grupo Auchan, Jumbo de Cascais
- Sacolinha
- Stanley Ho (brinquedos)
- Monte da Lua
- Boulan

Os donativos de particulares e de empresas, sem os quais não poderíamos fazer face à maior parte das dificuldades económicas com que nos deparamos, foram reconhecidamente fundamentais para a aquisição dos bens mais necessários mas sobretudo para a realização das actividades que caracterizam a nossa linha de ação.

A todos os que, de uma maneira ou de outra, contribuíram para proporcionar maior dignidade e capacidade de escolha responsável para uma possível reinserção às reclusas e reclusos do Estabelecimento Prisional de Tires, reduzindo a reincidência o nosso muito obrigado, agradecendo também em nome deles.

Queremos também agradecer a colaboração dos funcionários dos diversos serviços prisionais e da Direcção do Estabelecimento Prisional de Tires.

Os objectivos têm vindo a ser conseguidos, de acordo com o Plano de Atividades de 2015 mas desejamos fazer ainda mais e melhor procurando resolver as questões e ultrapassar os impasses que surgem.

A Direcção